



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA DO SANTO PADRE À ÁFRICA

(2-12 DE MAIO DE 1980)

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II NA CERIMÓNIA DE BOAS-VINDAS EM ACRA (GANA)

Quinta-feira, 8 de Maio de 1980

Senhor Presidente

1. O' gentilíssimo acolhimento que Vossa Excelência me ofereceu à minha chegada ao Gana deu-me grande prazer, e estou-lhe agradecido pelas palavras de estima que dirigiu à minha pessoa em seu nome e em nome de todo o povo deste País. Pela minha parte, expressei-lhe e a todos os seus concidadãos os sentimentos do meu respeito e da minha amizade.

É para mim razão de grande alegria encontrar-me no Gana. O seu é um País abençoado de muitos modos. A rica variedade da natureza — desde as regiões baixas litorais até aos planaltos, desde as florestas até à savana — assinala a pátria de um povo rico de expressões linguísticas e culturais que, todavia, se encontra unido por um desejo comum de ser uma nação onde cada homem, cada mulher, cada criança e cada família e grupo social se sintam respeitados na sua dignidade e no seu desejo de desenvolver plenamente as suas possibilidades. Apresento as minhas afectuosas saudações a todos os membros do povo do Gana, onde quer que se encontrem. Saúdo-os nas cidades e nas aldeias. Saúdo as Autoridades e os anciãos, os pais e as mães, e de modo especial os jovens e as crianças. A todos digo: "Vim ao meio de vós como amigo. Vim para me encontrar com os pobres, para oferecer alívio aos doentes, para dizer uma palavra de ânimo e de esperança a quem está só, abandonado ou a sofrer".

2. No momento da minha chegada aqui, queria também exprimir o meu sentimento particular de alegria pela ocasião que tenho de me encontrar com os dilectíssimos filhos e filhas da Igreja

Católica no Gana. Antes de mais, apresento a minha saudação e concedo a minha bênção aos meus irmãos no Episcopado, pastores zelosos, e aos fiéis do Povo de Deus. A todo o clero, quer autóctone quer estrangeiro, aos religiosos e às religiosas, e a todos os leigos digo: "A alegria e a paz de Nosso Senhor Jesus Cristo estejam convosco, hoje e sempre. Vim ao meio de vós como Bispo de Roma, Sucessor de Pedro; como pai e como irmão, para exultar convosco na fé, na esperança e no amor que partilhamos entre nós, e para celebrar convosco a comunhão que nos une".

3. É com vivo prazer que aprovei-to esta ocasião, Senhor Presidente, para expressar a Si e a todas as Autoridades civis o meu profundo apreço pela estima e compreensão que manifestais quanto à Igreja Católica e traduzis em termos de colaboração efectiva nu campo da educação, da saúde e nos sectores numerosos - da promoção humana. A Igreja sempre vos estará reconhecida pela liberdade que lhe é concedida para cumprir a sua missão, que é de carácter religioso. E, como é a serva da humanidade, a Igreja estará sempre disponível para colaborar na promoção da justiça, da paz e da dignidade humana, por meio da participação activa dos seus membros em iniciativas comuns, proclamando incessantemente que todos os seres humanos são criados à imagem e semelhança de Deus e são, portanto, dotados de igual dignidade e iguais direitos.

No principio da minha visita de amizade e de paz ao Gana, invoco sobre esta terra e sobre o seu povo a abundância das bênçãos de Deus Onnipotente.